

# PEV★

## PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

## VITÓRIA DO XINGU

Região de Integração Xingu

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



**5** IGUALDADE DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



**7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



**13** AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

**14** VIDA NA ÁGUA

**15** VIDA TERRESTRE



## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves  
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim  
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari  
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



## PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

### VITÓRIA DO XINGU REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

#### EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa  
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa  
Marcelo Santos Chaves  
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva  
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:  
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

#### FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA  
(91) 3323 2550

#### Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.  
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



**5** IGUALDADE DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



**7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



**8** TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



**13** AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

**14** VIDA NA ÁGUA

**15** VIDA TERRESTRE



## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	21
9. Referências.....	24

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





## Apresentação

---



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site [www.pevpa.com.br](http://www.pevpa.com.br) de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente da FAPESPA

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





## Apresentação

---



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

### **Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

*Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA*

**#PorUmaNovaVitória**





**VITÓRIA DO XINGU**  
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO  
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS  
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS  
PARAENSES**

## Espacialização do Território

*Mapa - Vitória do Xingu*



O município de Vitória do Xingu pertence à Região de Integração do Xingu e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 53' 2" sul e longitude de 52° 0' 17" oeste. Vitória do Xingu tem seus limites ao norte com o município de Porto de Moz, a leste com Senador José Porfírio e Anapu, ao sul com Senador José Porfírio e a oeste com Altamira e Brasil Novo.

## Caracterização Geral do Município

O município de Vitória do Xingu possui uma extensão territorial de 3.090 km<sup>2</sup>, que corresponde a 0,2% da área total do território paraense e a 1,2% da Região de Integração do Xingu. Apresenta uma densidade demográfica de 4,99 habitantes por km<sup>2</sup>.

*Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Vitória do Xingu - Pará.*

Indicador	Média do Pará	Média RI Xingu	Vitória do Xingu
Área Total (Km <sup>2</sup> )	8.652	25.079	3.090
População Total – 2021	61.192	38.987	15.421
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	73
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	62	48

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Vitória do Xingu, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 15.421 habitantes, que representava 4,0% da população total da Região de Integração do Xingu e 0,2% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 73%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 48% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



## Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Vitória do Xingu, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

**Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Vitória do Xingu.**

Indicador	Média do Pará	Média RI Xingu	Vitória do Xingu
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	1.041	3.835
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	41	251
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kWh) – 2021	11	2	0,3
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	0,1	0,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	312	112
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	3102,50	1.011
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.462	3.045
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	6.300	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Vitória do Xingu em 2020, alcançou o patamar de R\$ 3.835 milhões, valor este que se apresenta acima dos PIB médios da região (R\$ 1.041 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 251 mil, encontrando-se assim acima da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Vitória do Xingu teve um consumo de 0,3 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Vitória do Xingu com o exterior, não expressou um valor de exportação.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Vitória do Xingu possuía 112 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 1.011 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 3.045.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 6.300 milhões, até 2030.



## Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Vitória do Xingu, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Vitória do Xingu possuía 2.870 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 51% do total da frota existente no município, em 2021.

**Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Vitória do Xingu, 2021.**

Indicador	Média do Pará	Média RI Xingu	Vitória do Xingu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	11.835	2.870

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Vitória do Xingu não conta com nenhum equipamento.

**Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto - Vitória do Xingu - RI Xingu – Pará**

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Altamira	SNXN	Aerodromo	1000m x 20m	Cascalho	Fazenda Novo Progresso	Privado
Altamira	SSXN	Aerodromo	1100m x 50m	Piçarra	Aéreo Amazônia	Privado
Altamira	SWMY	Aerodromo	490m x 18m	Cascalho	Clube de Voo Mãe Irene	Privado
Uruará	SJQX	Aerodromo	800m x 18m	Cascalho	Fazenda Uruará	Privado
Senador José Porfírio	SDVV	Aerodromo	985m x 18m	Piçarra	Chácara Maringá	Privado

Altamira	SIOZ	Aerodromo	799m x 18m	Terra	Pista Aldeia Kenjdã	Privado
Altamira	SJBK	Aerodromo	923m x 24m	Terra	Irirí	Privado
Altamira	SJJJ	Aerodromo	700m x 18m	Piçarra	Aeroxingu	Privado
Porto de Moz	SWQY	Aerodromo	965m x 18m	Piçarra	Fazenda Peturú	Privado
Altamira	SWCU	Aerodromo	1000m x 18m	Cascalho	Fazenda Curuá	Privado
Altamira	SBHT	Aeroporto	2003m x 30m	Asfalto	Altamira	Público
Porto de Moz	SNMZ	Aerodromo	1270m x 28m	Asfalto	Porto de Moz	Público

Fonte: ANAC

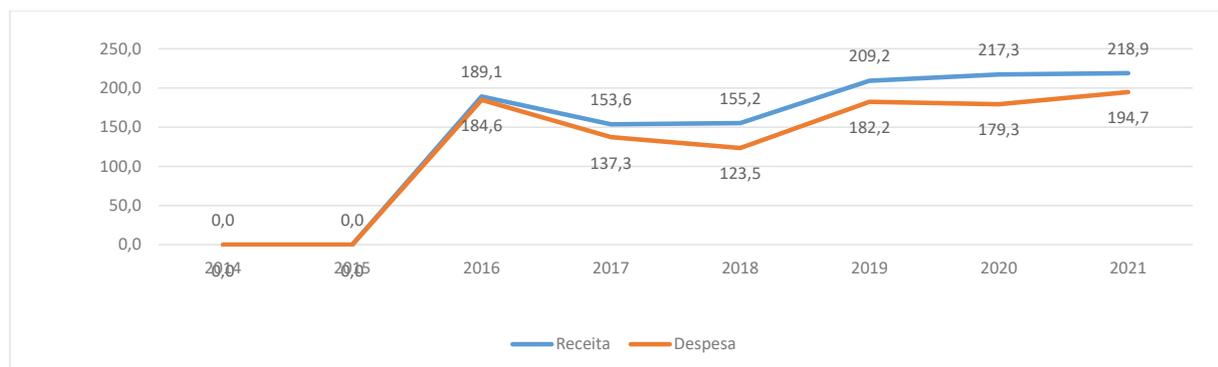


## Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Vitória do Xingu registrou uma receita corrente de R\$ 218,9 milhões e uma despesa de R\$ 194,7 milhões, obtendo um superávit de R\$ 24,2 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 17,7 milhões ao ano.

**Gráfico 01: Receitas e Despesas - Vitória do Xingu (2014-2021). Valores (Milhões R\$)**



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Vitória do Xingu foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 15,9 milhões em 2021.

**Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Vitória do Xingu e RI Xingu 2014-2021**

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Altamira	41,7	38,9	46,6	42,3	44,8	46,3	42,1	54,1
Anapu	16,9	18,8	20,4	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Brasil Novo	14,1	13,4	14,6	13,6	14,0	14,5	13,2	15,9
Medicilândia	19,7	18,8	20,4	19,1	22,4	23,1	21,1	25,4
Pacajá	25,4	24,2	11,3	27,3	28,0	28,9	26,3	31,8
Placas	19,7	18,4	20,8	19,1	19,6	20,2	21,1	25,4
Porto de Moz	22,6	0,0	0,0	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Senador José Porfírio	10,9	13,4	14,6	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
Uruará	28,2	26,9	32,5	27,3	28,0	28,9	26,3	31,8
Vitória do Xingu	0,0	0,0	14,8	13,6	14,0	14,5	13,0	15,9

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



**VITÓRIA DO XINGU**  
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO  
XINGU

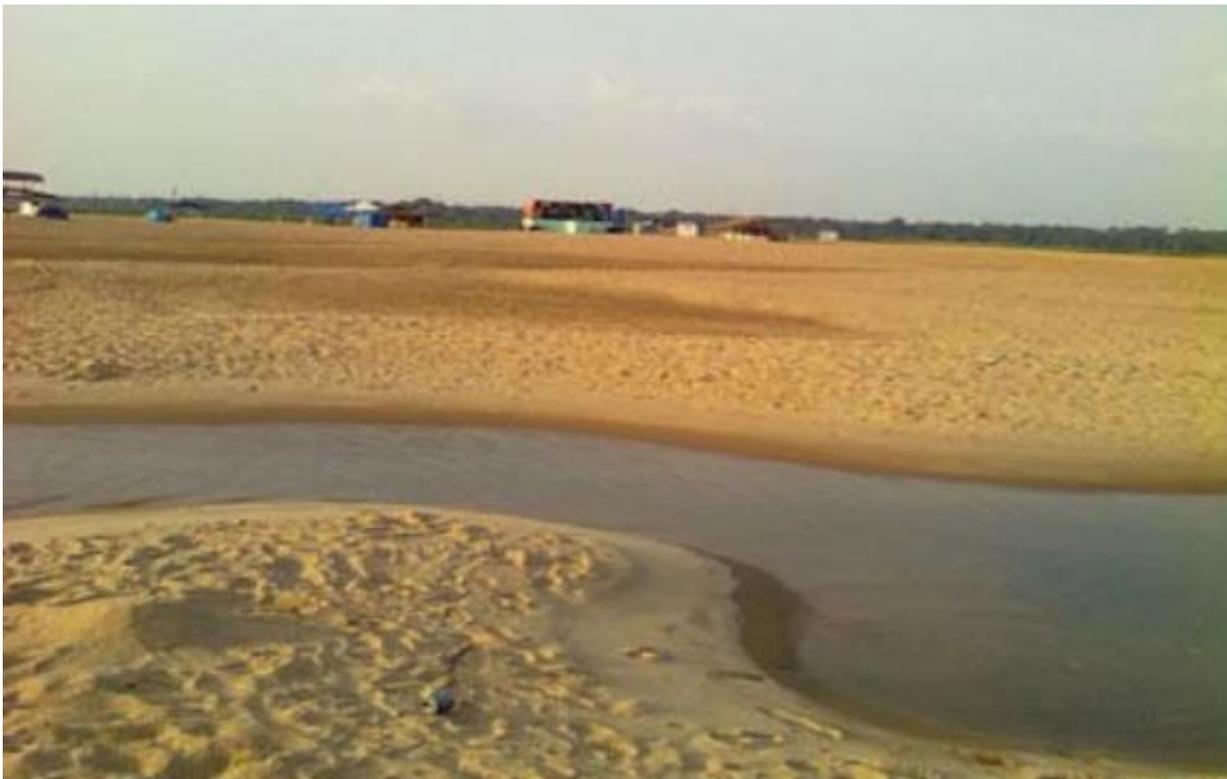
**PERFIS ECONÔMICOS  
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS  
PARAENSES**

## Potencial Turístico

---

### Praia do Meio

---



A **Praia do Meio** é a mais frequentada de Vitória do Xingu, está localizada na confluência do Rio Tucuruí com o Rio Xingu. Possui aproximadamente 2 Km de extensão, chegando a medir 3 Km no verão em meados de julho. Aparece nos meses de julho a dezembro, período em que a chuva ocorre com menor frequência e o Rio Xingu baixa seu nível. Nos meses de janeiro a junho a praia fica coberta pela alta da maré.

## VITSOL



O **VITSOL** é um evento que acontece na praia do Meio. O evento ocorre desde 2014 no mês de novembro. A infraestrutura do evento dispõe de quadras para realização de torneios esportivos (natação, canoagem, vôlei de praia, futebol de areia), palco para apresentação de artistas locais e do Estado e desfile de miss, barracas padronizadas disponibilizadas pela Prefeitura que são alugadas para venda de comidas típicas aos veranistas. O entretenimento do evento envolve também palestras educativas, leituras, concurso de poesia sobre o VITSOL, danças culturais e exposição de artesanato



**VITÓRIA DO XINGU**  
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO  
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS  
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS  
PARAENSES**

## Cachoeira de Ananinduba



A **Cachoeira de Ananinduba**. O acesso a esse atrativo ocorre por via terrestre seguindo pela Rodovia Transamazônica BR-230 em trecho de asfalto bom e sinalizado com aproximadamente 45 minutos até a comunidade de Belo Monte (distrito do município), passando pela obra da Barragem da UHE. De lá o restante do percurso é feito de lancha com capacidade para sete pessoas, navegando pelo rio Xingu, com duração de aproximadamente 30 minutos até avistarmos a primeira cachoeira.

## Potencial Turístico

---

### Copa e Congresso de Educação e Esporte Zico 10

---



O *Copa e Congresso de Educação e Esporte Zico 10* é um evento promovido pelo ex-jogador de futebol ZICO em parceria com a prefeitura municipal de Vitória do Xingu. Durante o evento acontecem palestras educativas sobre temas ligados ao esporte, cidadania e meio ambiente. Paralelo às palestras ocorreram torneios de futebol envolvendo times como Remo, Flamengo e Vasco, além de jogadores de futebol da escolinha do ZICO sediada em Vitória do Xingu.



## Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Vitória do Xingu.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Vitória do Xingu, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

### *Vocações – Cadeia da Agropecuária*

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Apicultura	0,017777
Agropecuária	Criação de peixes em água doce	0,001275
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,001111
Agropecuária	Cultivo de cacau	0,000277
Agropecuária	Horticultura, exceto morango	0,000066
Agropecuária	Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0,000062
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000041
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000005

Ao alcançar um índice de 0,017777 à atividade de Apicultura é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

### Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHha
Comércio	Comércio atacadista de água mineral	0,004756
Comércio	Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	0,002499
Comércio	Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re	0,002163
Comércio	Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	0,001260
Comércio	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	0,000053
Comércio	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	0,000023
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,000017
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,000016
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,000016
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,000015

A atividade de Comércio atacadista de água mineral é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,004756, bem superior às demais atividade do comércio.

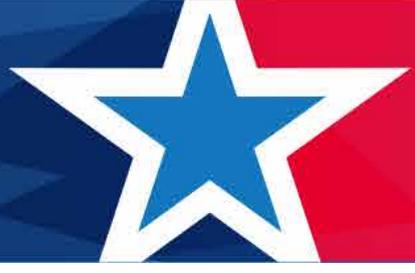
### Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHha
Construção Civil	Obras de montagem industrial	0,000007
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000001

Com um índice de 0,000007 a atividade de Obras de montagem industrial é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

### Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHha
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	0,999999
Indústria de transformação	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	0,012345
Indústria de transformação	Recuperação de sucatas de alumínio	0,000192
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	0,000092
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,000027
Indústria de transformação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	0,000015



**VITÓRIA DO XINGU**  
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO  
XINGU

**PERFIS ECONÔMICOS  
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS  
PARAENSES**

Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0,000012
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	0,000001
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de panificação industrial	0,000000
Indústria de transformação	Confeção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0,000000

A atividade de Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,999999.

**Vocações – Cadeia do Setor de Serviços**

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Agências de notícias	0,999999
Serviços	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	0,062499
Serviços	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	0,007561
Serviços	Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	0,003673
Serviços	Operadores turísticos	0,003086
Serviços	Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	0,000868
Serviços	Atividades veterinárias	0,000566
Serviços	Salas de acesso à internet	0,000148
Serviços	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	0,000092
Serviços	Pensões (alojamento)	0,000072

As atividades de Agências de notícias (0,999999) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

## Referências

---

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise\\_dados\\_abertos/](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/) >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

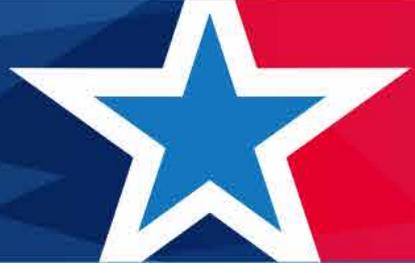
MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE  
AMPARO A ESTUDOS E  
PESQUISAS



**FAPESPA**

Fundação Amazônia de Amparo  
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)



**4** EDUCAÇÃO DE  
QUALIDADE



**5** IGUALDADE  
DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



**7** ENERGIA LIMPA  
E ACESSÍVEL



**8** TRABALHO DE CENTE  
E CRESCIMENTO  
ECONÔMICO



**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO  
E INFRAESTRUTURA



**10** REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES



**11** CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS



**12** CONSUMO  
PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEL



**13** AÇÃO CONTRA A  
MUDANÇA GLOBAL

**14** VIDA NA  
ÁGUA

**15** VIDA  
TERRESTRE